

“Estes números ajudam a compreender a importância e o peso individual, familiar e social desta doença e reforçam a necessidade de implementar medidas para a combater”

“Apesar de não poupar idades, o AVC é uma doença sobretudo do envelhecimento, adiantou o neurologista, explicando que o envelhecimento das artérias é o “grande responsável pelos acidentes vasculares cerebrais”

AVC mata dois portugueses por hora



A cada hora que passa dois portugueses morrem vítimas de Acidente Vascular Cerebral. Apesar de ser a principal causa de morte em Portugal, esta doença pode ser acutelada e tratada, alerta a Sociedade Portuguesa do AVC.

Ontem, na véspera do Dia Nacional do Doente com AVC, que se assinala hoje, o presidente da Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPAVC), Castro Lopes, disse à Agência Lusa que a “grande mensagem” que é preciso passar nessa data à população é que o “AVC é prevenível e tratável”.

Segundo dados da SPAVC, a taxa de mortalidade em Portugal por AVC é de cerca de 200/100 mil habitantes, sendo das mais elevadas da União Europeia.

Esta doença é ainda responsável pelo internamento de mais de 25 mil doentes por ano e por um elevado grau de incapacidade: metade dos doentes que sobrevive a um AVC fica com limitações nas actividades da vida diária.

“Estes números ajudam a compreender a importância e o peso individual, familiar e social desta doença e reforçam a necessidade de implementar medidas para a combater”, sublinha a SPAVC.

Castro Lopes adiantou que os mais resultados de Portugal nesta área se deve “à falta de conhecimento [da doença por parte das pessoas], falta de cuidado no tratamento dos factores de risco e pouca atitude pró-activa por parte da população”.

Apesar de não poupar idades, o AVC é uma doença sobretudo do envelhecimento, adiantou o neurologista, expli-

cando que o envelhecimento das artérias é o “grande responsável pelos acidentes vasculares cerebrais”.

Para prevenir a doença, Castro Lopes defendeu que as pessoas têm de ter hábitos de vida saudáveis e evitar os cinco factores de risco: hipertensão, tabaco, diabetes, arritmias cardíacas e vida sedentária.

Por outro lado, devem estar atentos aos três sinais de alerta do AVC: dificuldade em falar, ficar com a boca ao lado e ter menos força num braço.

“A figura mais típica é a paralisção de um lado do corpo, mas estes três sinais devem ser tidos em conta”, sublinhou o neurologista, informando que as pessoas devem chamar logo o 112 caso apresentem estes sintomas e exigir que sejam conduzidos a um hospital que tenha unidades de AVC.

O internamento nestas unidades (Via Verde) permite que estes doentes sejam melhor tratados, diminui a taxa de complicações, a mortalidade e os custos por doente tratado, melhorando a recuperação funcional e o prognóstico de uma forma global.

A entrada em funcionamento da Via Verde intra-hospitalar vai também permitir a utilização atempada de terapêutica trombolítica, que possibilita o desfazer do coágulo, nos doentes com indicação e que cheguem ao hospital nas primeiras três horas após o início dos sintomas.

O encaminhamento dos doentes para estas unidades é feito pelo Centro de Orientação Urgente (CDU) do INEM após a recepção da chamada pelo 112.

NUM MINUTO

100 horas de astronomia

Os astrónomos portugueses vão realizar 28 eventos em todo o país, entre quinta-feira e domingo, tornando Portugal um dos países europeus mais dinâmicos no quadro da iniciativa ‘100 Horas de Astronomia’.

Audiências da TVI24



A TVI24 teve no primeiro mês de transmissão uma audiência média diária de oito mil espectadores, menos de metade da SIC Notícias, mas com um perfil diferente do dos outros canais informativos, segundo dados divulgados.

De acordo com os dados da agência de meios Carat, a que a Lusa teve acesso, entre os dias 26 de Fevereiro (início da emissão do TVI 24) e 29 de Março foi evidente a diferença em número de telespectadores.

Metro sem energia

A Linha Azul do Metropolitano de Lisboa (ML) esteve ontem interrompida durante a tarde devido a um corte de energia, que fez com que os passageiros ficassem retidos uma hora e meia no interior das composições.

PT recruta profissionais

A Portugal Telecom (PT) anunciou ontem ter iniciado o recrutamento para a sua Academia de Técnicos, projecto de rejuvenescimento de quadros considerado estratégico pela operadora, que este ano conta contratar 400 profissionais.

Nacional

Clima económico volta a cair

O indicador de clima económico caiu ligeiramente em Março, apesar da melhoria da confiança no sector da indústria, que recuperou do mínimo histórico do mês passado, ao mesmo tempo que as famílias acen-tuaram o pessimismo.

“Em Março, o indicador de clima económico manteve o movimento descendente observado desde Maio de 2008, embora diminuindo a um ritmo mais moderado”, de acordo com os Inquéritos de Confiança divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Para esta degradação do clima de confiança contribuíram comportamentos diferentes dos vários sectores, do lado da oferta, “registando-se uma deterioração dos indicadores de confiança nos Serviços e no Comércio, uma estabilização na Construção e Obras Públicas e uma recuperação na Indústria Transformadora”, refere ainda o INE.

SEF detém 21 cidadãos estrangeiros

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deteve 21 cidadãos estrangeiros e identificou 1.064, entre 26 e 28 de Março, durante 43 operações de combate à imigração ilegal e tráfico de pessoas, realizadas em todo o país.

Segundo um comunicado do SEF, 17 dos detidos encontravam-se em situação irregular em Portugal, três desobedeceram a anterior decisão de afastamento e um violou a medida de interdição de entrada em Portugal.

Foram ainda notificados 20 cidadãos estrangeiros para abandonarem voluntariamente o país no prazo máximo de 20 dias.

As missões, inseridas numa estratégia preventiva de detecção e combate à imigração ilegal e ao tráfico de pessoas, tiveram a participação de 186 operacionais do SEF e a colaboração da PSP e GNR e desenrolaram-se nos distritos de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Setúbal e Viana do Castelo.

Portagens à entrada das cidades

O ministro do Ambiente admitiu ontem a introdução de portagens à entrada das grandes cidades portuguesas, mas ressaltou que este não é o momento para fazê-lo, já que depende da concordância dos municípios e da consciência das populações.

Francisco Nunes Correia falava em Lisboa à margem da cerimónia de assinatura de protocolos de duas medidas de desincentivo do uso do transporte individual, que envolvem a Galp Energia, a Carris e o Governo.

As medidas do ‘Car Pooling’ e do ‘Car Sharing’, considerou o ministro, são “uma porta de entrada que prepara a consciência das pessoas para isso (para as portagens à entrada das cidades)”.